ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1935 N.º 4524

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CHEFE DO ESTADO ASSISTIU

ao juramento de bandeira do Grupo de Artelharia contra Aeronaves

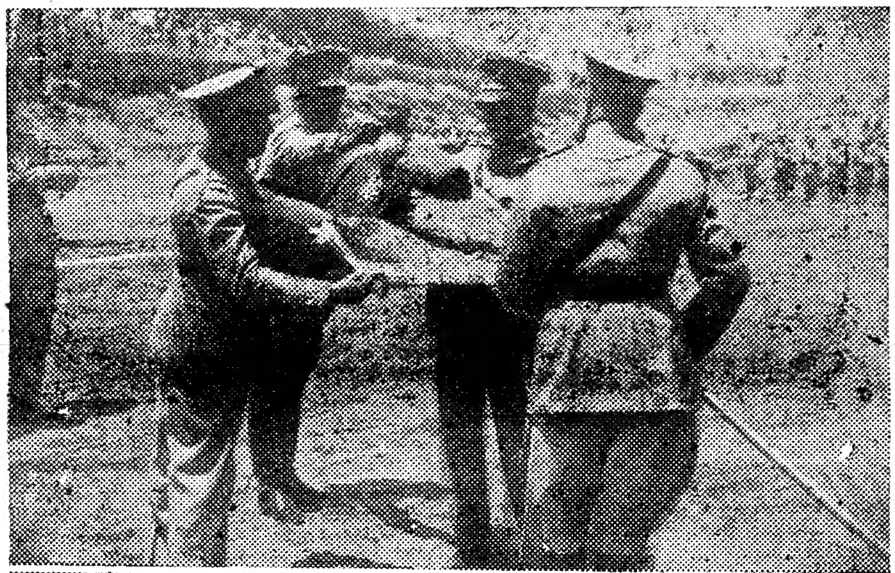
Na esplanada da cidadela de Cascais, realizou-se hoje a cerimonia do juramento de bandeira do Grupo de Artelharia contra Aeronaves.

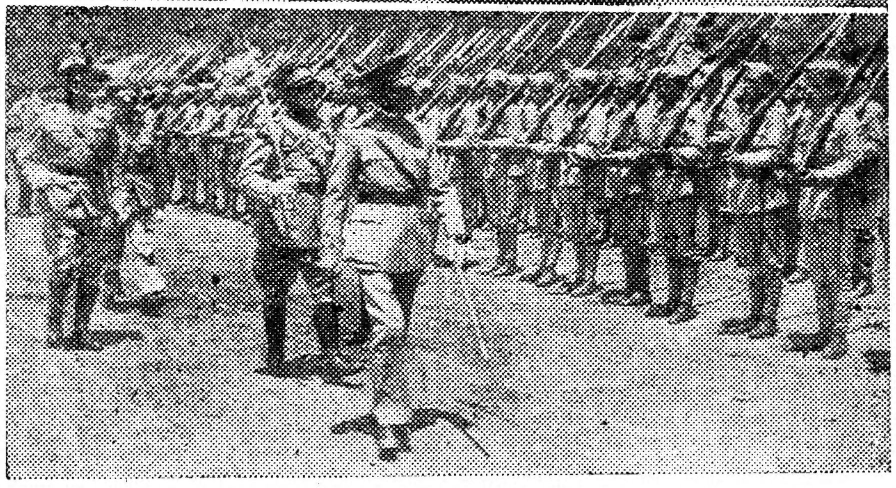
O chefe do Estado, que assistiu á cerimonia, era aguardado pelos srs. ministro da Guerra, governador militar de Lisboa e general Boaventura Ferraz.

Depois de passar revista á formatura, o sr. general Carmona, auxiliado pelo sr. coronel Passos e Sousa, colocou no mastro do grupo a nova bandeira.

O tenente-coronel Pereira Coutinho, comandante da unidade, fez uma alocução ás praças, e o sr. capitão José Pessoa, director da instrução dos recrutas, recordou os deveres dos soldados, na defesa da patria, da ordem e da civilização.

Depois do desfile da unidade, realizaram-se diversos jogos desportivos.





Em cima: o chefe do Estado entregando um estandarte ao Grupo de artelharia contra aeronaves. Em baixo: o sr. general Carmona passando revista ás tropas

O MOMENTO INTERNACIONAL

A posição da França perante o acôrdo de Londres

PARIS, 23.—Embora os jornais desta manhã depreendam do comunicado relativo ás conversações entre Eden e Laval que a situação se modificou, insistem, porém, em que a posição da França não poderá de forma alguma sofrer qualquer alteração, nomeadamente no que diz respeito ás negociações para um pacto aereo ocidental, assunto que a França não pode separar da questão dos armamentos terrestres e que deve ser um complemento da série de acôrdos bilaterais entre a França e a Italia, a França e a Gran-Bretanha e a Gran-Bretanha e a Italia.

O «Petit Parisien» escreve: «Eden não rejeitou esta ultima condição, mas parece-nos que devemos esperar, antes de formar um juizo exacto, que o ministro de Estado inglês regresse de Roma e que o gabinete britanico se pronuncie definitivamente. A concordancia de objectivos entre a Gran-Bretanha e a França, prejudicada num dado momento pelo acôrdo naval anglo-alemão, mantem-se felizmente nas mesmas condições de antes».

O «Matin» diz que Eden pôde submeter a Laval um plano de trabalho englobando todos os assuntos compreendidos nos protocolos de Londres de 3 de fevereiro.

«L'Oeuvre» diz que a cordialidade das conversações entre Eden e Pierre Laval foi manifesta. «Parece que a França—escreve o mesmo orgão—teve o cuidado, a fim de remover dificuldades, de substituir o metodo «da indivisibilidade dos assuntos» pelo termo «interdependencia». A França não quiz mostrar-se intransigente, mas o que é certo é que não assinará o pacto aereo sem que o problema dos armamentos terrestres esteja liquidado».—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 23.—A «Deutsche Allgemeine Zeitung» mostra-se convencido de que, depois de ter passado a desconfiança da França e da Italia, acêrca do acôrdo naval de Londres, o governo alemão proporá uma base de entendimento a todas as potencias, a qual servirá de preludio a um acôrdo geral de limitação de armamentos maritimos. Paralelamente procura activar a elaboração do pacto aereo ocidental, que «acabará por pacificar definitivamente a Europa». Reduzidas as despesas navais e aereas—continua—os governos terão novos meios de melhorar as suas economias e de dar trabalho a muitos desempregados. O acôrdo de Londres—conclui—representa uma vitoria que nenhuma conferencia conseguira». —(Americana).

A VIAGEM DE MACDONALD

aos Estados Unidos

WASHINGTON, 23.—A proposito de varias informações publicadas nos jornais ingleses, dizendo que MacDonald irá aos Estados-Unidos discutir varios asuntos que se prendem com a estabilização monetaria e com as dividas de guerra, um alto funcionario do Departamento do Estado declarou que não existia nenhuma confirmação oficial de tais noticias, conhecendo-as apenas por telegramas da Imprensa. —(Havas).

A situação no Mexico

MEXICO, 23—O general Calles aconselhou aos seus amigos que colaborassem intimamente com o novo governo. O facto desmente o que se tem dito no estrangeiro sobre pretensas divergencias entre o antigo e o actual chefe do Estado.—(Americana).

Evasão dum condenado

que se disfarçou de fantasma

VIENA, 23.—O conhecido burlão Laurent Tichy, que estava a cumprir cinco anos de prisão por falsificação de moeda, fugiu da penitenciaria de Olmutz em condições extraordinarias. Mediante um regime alimentar muito sobrio, conseguiu reduzir o seu peso a 35 quilos. Desta maneira, com a cumplicidade de um companheiro, pôde esconder-se num dos cestos de verga em que é conduzida a roupa suja para a lavandaria, que fica fora dos muros do presidio. De noite saiu do esconderijo, mas a mulher do guarda, ouvindo ruido, gritou e foi vêr do que se tratava. O criminoso, com enorme sangue frio, envolveu-se num lençol e começou a soltar gemidos. A mulher caiu desmaiada, julgando estar diante de um fantasma. Tichy fugiu depois facilmente, saltando um muro de quatro metros de altura.—(Americana).

PROCURA-SE RESTABELECER A PAZ

entre a Inglaterra e a Irlanda

LONDRES, 23.—O «Sunday Express» anuncia que nestes ultimos meses se têm efectuado negociações com caracter secreto, entre varias personalidades influentes, tanto britanicas como irlandesas, a fim de se estabelecer uma paz completa e estavel entre a Inglaterra e a Irlanda, baseada na renuncia aos ideais republicanos de De Valera. O mesmo jornal diz que essas negociações devem estar em breve concluidas e que o acôrdo estabelecido servirá de ponto de partida das negociações oficiais.—(Havas).

Os que morrem

VARSOVIA, 23—Com a idade de 69 anos, faleceu hoje o historiador polaco Simon Askenazy, autor de varias obras sobre Napoleão. Askenazy foi delegado da Polonia junto da S. D. N.—(Havas).

O NAZISMO NA AUSTRIA

Uma organização para comprometer os patriotas austriacos

VIENA, 23—Conforme ontem noticiámos, um comunicado oficioso anuncia a existencia, na Austria, duma organização hitleriana. Segundo os ultimos dados colhidos, parece que uma das funções dessa organização é procurar compremeter, por meio de denuncia anonima junto das autoridades, os oficiais, funcionarios e patriotas austriacos.

O *Oesterreichsische Zeitung* diz poder afirmar que existe dentro da mesma organização uma «equipe» especial dotada dum serviço fotografico clandestino, encarregada de estabelecer a «Lista Negra Austriaca», á qual juntam fotografias, lista que vão a pouco e pouco enviando a Berlim e a Munich. Diz o mesmo jornal que foram já enviadas para a Alemanha cêrca de 4.000 fotografias de patriotas austriacos.—(Havas).

Actividade legitimista

VIENA, 23.—O Conselho Municipal da localidade de Hall-Tirol—centro de agitação legitimista na Austria,—conferiu, por decisão unanime, o direito de «cidadão» a todos os membros da familia dos Habsburgos, actualmente no exilio, em Stenockerzel. O Conselho enviou uma delegação junto da familia ex-imperial, a fim de entregar a esta o titulo que confere esse direito.—(Havas).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Um apêlo aos muçulmanos

ROMA,—23.—Informações da Africa Oriental dizem que o imperador da Etiopia tem desenvolvido grande actividade para uma aproximação com os povos muçulmanos vizinhos. A esta actividade se deve o facto de o rei do Hedjaz e «iman» do Ymen terem proibido o alistamento de subditos seus em exercito estrangeiro, bem como o abastecimento dos portos da Somalia. Ao mesmo tempo, o negus procura realizar a união nacional, chamando para o seu lado os muçulmanos das tribus Galla, Somali e Dancali. Como se sabe, a principal religião do resto do país é cristã ortodoxa, á qual pertence o imperador. Este mandou emissarios ás referidas tribus pregar esta doutrina: «Os etiopes são menos subditos do mesmo imperio do que irmãos pela côr da pele e pelos interesses comuns. Deus criou homens brancos homens negros. A independencia e a vida destes ultimos está ameaçada pela ambição dos primeiros. Os homens de côr devem unir-se, em consideração por preconceitos, para salvação da sua raça. O imperador saberá recompensar os serviços das tribus que corresponderem ao seu apelo».

Este recurso aos muçulmanos pode pôr em perigo o actual regime etiope. —(Americana).

Mais tropas para a Africa

NAPOLES, 23.—Partiu dêste porto para a Africa Oriental o vapor «Confidenza», com um carregamento de material pesado e grande quantidade de cavalos.—(Havas).

Os fascistas franceses

reuniram-se em Chartres

CHARTRES, 23.—Nos campos de Fresnay, perto desta cidade, reuniram-se ontem 20.000 membros da Liga Patriotica «Cruzes de Fogo», da região parisiense. O chefe da Liga, coronel Dearocque, pronunciou um vibrante discurso, que foi muito aplaudido. Não houve nenhum incidente.—(Havas).

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel de Melo de Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo Pereira da Cruz, D. Emilia dos Santos Urbano, D. Maria Guilhermina de Brito e Cunha, D. Herminia Leite Ribeiro, D. Maria José Calheiros, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Suzana Andresen da Costa e D. Maria de Macedo Santos Leitão.

NO LUNA PARQUE

Assistencia elegante á noite da moda de sexta-feira neste belo recinto de diversões, incluindo o «Retiro da Severa»:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide e filhas, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Alice da Costa Macedo, D. Judite Maria de Carvalho e filhas, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filhas, D. Maria Bruno de Heredia, D. Ondina Berneaud Alves Lobo d'Avila Lima e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira Carvalho e filhas, senhora do tenene-coronel Lourenço, D. Eulalia Soller de Sande e Castro, D. Izabel Curry Cabral Carvalhosa e filhas, D Suzana de Castro e filha, D. Julia Ferreira Lima Soares Andréa, D. Enriqueta Carp, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Fernanda Betencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Maria Luiza Teles Guedes, D Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Fernanda de Lacerda Pinto de Lima, senhora do Victor Hugo de Azevedo Coutinho e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria del Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Maria Carlota Somer Pereira Salgado, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Viana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria José Trigoso Ravara, D. Maria da Conceição Baleão Roma, D. Maria Eduarda Mota e Costa, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Maria Amelia Aguia de Pina, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Leonor de Oliveira Lane D. Lia Flora de Meneses Moreira e filh., D. Maria de Carvalho, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D Maria Gomes Barbosa e filha, D. Maria José Lobo da Silveira Blech, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Izabel Maria de Melo Breyner (Mafra) senhora do Dr. Facco Viana e filhas, D. Madalena Firmo Cunha e filhas, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria do Ceu de Almeida Leitão, D. Emilia Ferreira, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Luiza Botti Santos, D. Alice de Aboim Oliveira Pires, D. Ana Tavares de Melo, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Mendes, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Amelia Teixeira, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Maria Fernanda Moreira da Cruz Ferreira, D. Maria Roque de Pinho Bissaia Barreto, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Maria Borges de Carvalho Petrony, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Alice Portugal da Silveira e Portugal, D. Elvira Borges de Almeida, senhora de Francisco de Oliveira (Tojal), D. Maria da Guia Ferreira Patricio e filha, D. Maria Lane Martins, D. Cristina May Figueira de Sousa Nogueira, D. Maria Izabel Dantas, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Maria Francisca e D. Maria Lepoldina de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Izabel de Mascarenhas Gentil, D. Judite Nunes Coelho, D. Maria de Lourdes de Abreu da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), D. Emilia Teriaga, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Amelia Pereira Seixas Pereira, D. Maria de Lourdes e D. Maria da Conceição Sasseti Dias, D. Maria de Macedo Santos Oliveira Belo, D. Maria José Reis, D. Maria Maxima, D. Maria Izabel e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Emilia Brederode Smith, D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Hebe Serzedelo Ribeiro, D. Maria e D. Izabel Aboim, D. Maria Schroeter Oliveira Pires, D. Maria Van-Zeller de Roure, D. Leonor Reis, D. Maria Izabel de Lima Mayer Ayres de Magalhães, D. Fernanda Dantas Campos, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Emilia e D. Maria José Gentil de Sousa Rego, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Germana de Lencastre do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Alice Antas, D. Maria da Natividade Santos, etc. etc,

NO ARCADIA

Todas as noites é servido «Royal Port» (Porto Krohn), o preferido por todos os apreciadores de Porto Velho.

COLON 17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo — a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

"La Enemiga", no Patio da Saude

A companhia Maria Guerrero—Dias de Mendoza, que hoje se despede no Patio das Comedias da Lisboa Antiga, levou ontem á cena a famosa peça de Dario Nicodemi, «La Enemiga», numa bela tradução de Eduardo Marquina. Trata-se duma obra bastante conhecida entre nós para que nos demoremos a criticá-la. Drama pungente de famila, que termina com o fecho inesperado dum episodio de guerra, «La Enemiga» consegue empolgar a plateia, mantendo de principio a fim o interesse pelo desenrolar da acção.

A nossa admiração pelo grupo de artistas espanhois que trabalham no Patio da Saude aumenta de noite para noite. Se exceptuarmos o desempenho que a companhia Vera Vergani dera entre nós á peça de Nicodemi, não a viramos ainda representar com tanta honestidade e com um equilibrio tão assinalavel. E' numa perfeita conjugação de valores que reside o segrêdo das boas interpretações. E a companhia espanhola demonstrou-nos, em meia duzia de peças, que é um grupo disciplinado e homogeneo, em que todos os elementos se conjugam admiravelmente, formando um conjunto dos mais apreciaveis que temos visto.

Maria Guerrero encarnou a figura amargurada da «Duquesa de Nicores» com a maior distinção, adensando-a de emoção e de nobre orgulho.

O publico sublinhou com uma calorosa salva de palmas o excelente trabalho da ilustre actriz, que fazia a sua festa artistica.

Prudencia Griffel, na velha «Condessa de Bernois», foi de uma impecavel sobriedade, erguendo a figura com uma minucia de pormenores e com um sentido emotivo admiraveis.

Rosario e Margarita Garcia Ortega desenharam dois perfis graciosos de damizelas. Fernando Dias de Mendoza foi o jovem duque, ou seja o galã dramatico da peça, que desempenhou correctamente, embora não seja esse o seu *emploi* habitual. Juan Beringola, José Capilla e Fernando Sala completaram o esplendido conjunto.

As artistas vestiram-se com elegancia e a montagem só merece elogios.—N. L.

A festa de Lucilia Simões

A noite de sexta-feira proxima vai ser de gala no teatro do Gimnasio: realiza-se a festa artistica da ilustre actriz Lucilia Simões, a notavel interprete de Ibsen, de Sudermann e de Bernstein, a quem o teatro português deve algumas das suas melhores noites de gloria.

Nessa noite, representar-se-á a famosa peça de Oscar Wilde, «Uma mulher sem importancia», em que Lucilia Simões reapareceu ha anos.

Lino Ferreira e Fernando Santos escreveram propositadamente para a festa de Lucilia a peça em 1 acto, «Um homem sem importancia», que será interpretada pela festejada, por Beatriz Costa, Nascimento Fernandes, Procopio Ferreira e Erico Braga.

A festa de Macedo e Brito

Promovido por uma comissão de seus amigos, o espectaculo de hoje, no Politeama, é dedicado ao empresario Antonio de Macedo e Brito. Duplo regosijo para quantos o estimam e amam o bom teatro, porque se Samwel Deniz — e do seu intuito de nos a encantadora peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», que tão excepcional exito obteve no mesmo teatro, nas representações da companhia que esta noite se despede.

Do programa consta um «fim de festa», em que, por deferencia para Macedo e Brito, tomam parte o grande actor brasileiro Procopio Ferreira e os nossos ilustres artistas Lucilia Simões, José Alves da Cunha e Erico Braga.

Atrás do reposteiro

Efectua-se amanhã, no Avenida, a estreia, em duas sessões da revista «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães. Entre outros atractivos que a peça possui e nos foi dado verificar no ensaio geral, «A Loja do Povo» oferece ao publico predilecto destes espectaculos, a particularidade da reaparição de Luiza Satanela, a «vedeta de souplesse» e da garridice artistica, ao lado de duas outras figuras de grande realce no teatro ligeiro, Irene Izidro e Hortense Luz, não sendo de menos interesse, antes é de registar o facto de Augusto Pina, mestre da arte cenografica, voltar, nesta revista, a revelar as suas altissimas qualidades de cenografo ilustre em 3 quadros que rematam o primeiro acto.

—Por não poder prorrogar por mais tempo o seu contrato, despede-se, hoje, do publico do Variedades, a «vedeta» Celeste Grijó, efectuando-se tambem, ás 20 e 45 e 23 horas, as ultimas representações neste teatro, da revista «Peixe Espada».

—«O Rapa» realiza hoje, no Trindade, os seus penultimos espectaculos, duas sessões ás 21 e 23 horas, efectuando-se amanhã as suas ultimas recitas, em despedida da Companhia e terminação da temporada deste teatro.

—«Milho-Rei», a revista popular que ha três meses faz as delicias de Lisboa, no Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves, em pleno triunfo, repete-se hoje, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

—Greta Garbo está em Lisboa:—é uma verdade que pode ser confirmada esta noite no maravilhoso e ultimo espectaculo dos Piccoli dei Podrecca, no Coliseu, em que desfilam os mais importantes «ases» do cinema e em que os olhos se deslumbram com um mundo de encantamento.

—No teatro Nacional, realiza-se hoje a ultima e definitiva representação da peça de Marcel Pagnol «Topaze», na qual Raul de Carvalho tem no protagonista, ao lado de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro nos outros principais papeis. «Topaze», que não se repetirá, não deve deixar de ser vista por todos quantos apreciem o bom teatro e desejem admirar a peça mais curiosa e cheia de interesse dos ultimos tempos.

—A comedia «O Bôbo do Rei», em cena no teatro do Gimnasio, continua a constituir o maior acontecimento artistico da actualidade, muito contribuindo a magistral interpretação de Lucilia Simões e Procopio Ferreira, secundados por um magnifico elenco.

—O unico conselho a dar a quem busque divertimentos de ar livre, é que passe a noite no grandioso Luna Parque, onde tudo é alegria, movimento, prazer e novidade!

Actualidades

4 filmes novos esta semana

A SEMPRE VIVA (segunda-feira, no Tivoli). — Um filme musical para apresentação da nova vedeta Jessie Mathws.

MISSAO SECRETA (terça-feira, no S. Luiz). — Um filme de espionagem, cuja acção se passa nos Dardanelos durante a Grande Guerra. Principais interpretes: Mirna Loy e George Brent. Realização de Sam Wood.

VIVA O DESCANSO! (terça-feira, no S. Luiz). — Um filme comico da M. G. M. com os populares Laurel & Hardy.

ASSASSINOS! (terça-feira, no Condes). — Uma produção de acentuado interesse com Tim Mac Coy no papel principal.

Termina esta semana, salvo qualquer resolução da ultima hora, a temporada de estreias deste ano cinematografico, em Lisboa.

A época nem para todos foi brilhante quanto á sua exploração financeira, isto, no que diz respeito ás salas de primeiras exibições. Para as de «réprise» o ano foi bom, até ha cêrca dum mês, e melhor fôra se os dois filmes de maior popularidade e rendimento: «As Pupilas do Sr. Reitor» e a «Viuva Alegre», não estivessem presos a exclusivos, para defesa do seu elevado custo.

Assim, do começo das Festas da Cidade para cá, todos os salões perdem dinheiro, largamente! O publico fugiu-lhes, primeiro, levado pelas muitas festas nocturnas que aos cinemas causaram graves prejuizos, depois, pela quebra de habito e calor que já é muito, apetecendo sair só ao anoitecer—ás 10 horas de verão—meia hora depois de começados os espectaculos.

Desta maneira, só os muito e bons cinefilos que são poucos, é que, sem custo, entram num cinema quando na rua brilha ainda a luz do dia.

Os prejuizos—acentuamos—são grandes, havendo mesmo salas de «réprise» que pensam fechar, por não poderem com os prejuizos.

Não seria, pois, interessante, a fim de atenuar tão elevadas perdas nesta crise de verão, que o sr. ministro das Finanças lavrasse um decreto, deminuindo sensivelmente todas as contribuições aos cinemas, durante três meses, desde 15 de junho até 14 de setembro, e a Camara tambem, por seu lado, baixasse as suas licenças?

Se Sua Excelencia ao darem-lhe conhecimento destas linhas o não fizer de motu proprio, porque é que os srs. empresarios lho não pedem?

Parece-nos que quando a petição é honesta e justa, tanto o despacho ha de ter de pronto.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — Uma boca para beijar com Jean Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrimore e Lewis Stone — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Um homem de caracter com Harry Baur e Suzy Vernon — O Foragido — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — As duas Annys — Náná

CAPITOLIO — Os 5 cavaleiros malditos — A mascara encantada — O Tigre Demonio — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — O Tango na Broadway — Identidade desconhecida — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917

JARDIM CINEMA — Rainha Cristina — Melodia do Nilo — ás 20 e 45

ROYAL — JORGE e GEORGINA — SCARFACE — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

A GRANDE NOITE DE S. JOÃO só é verdadeiramente festejada no LUNA-PARQUE

HOJE, será oferecido a cada senhora um lindo cravo com uma inspirada quadra.

Desde as 19 horas

«Cravinho de côr vermelha,
Com seu cheirinho catita,
Dão hoje no Luna Parque
A toda a mulher bonita!»

A maior alegria no melhor recinto de divertimentos

MILHO REI NO MARIA VICTORIA NO MARIA VICTORIA MILHO REI

Teatro Nacional — Telefone 2 0379 — HOJE — A's 21 e 45 — HOJE — Ultima e definitiva representação da celebre peça de grande exito TOPAZE — *Notavel criação de Raul de Carvalho* — Quarta-feira, 26: Festa artistica de Palmira Bastos

GIMNASIO — *Hoje, ás 9 3/4 da noite* — A admiravel comedia em 3 actos de Joracy Camargo — O BOBO DO REI — *Lucilia Simões* e *Procopio Ferreira* em duas grandes interpretações — Magnifico conjunto de desempenho — Sexta-feira, 28 — Recita da actriz *Lucilia Simões* — Programa sensacional — Bilhetes á venda.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) — Entrada 1$50 — Tel. 40095 — A's 21,30 — Restaurante — «BAR» — Esplanadas — No «écran»: Grande Hotel, com Greta Garbo. — No lago: os «SCOOTA-BOATS» — Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade. — Amanhã: Uma noite no Grande Hotel, com Martha Eggerth.

Restaurante Bacalhau

(A's portas de Benfica)

Optimos serviços de **Almoços, Jantares** e **Ceias.** Pede-se a V. Ex.ª uma visita para experiencia

Aberto toda a noite

A Cidade

Peça hoje mesmo ao seu fornecedor as receitas de deliciosos pratos feitos com

SAVORA

a rainha das mostardas.

O II Rallye Auto-Radio

realiza-se

na segunda quinzena de julho

A. telefonia sem fios é hoje um aspecto da vida estreitamente ligado ao automobilismo. Já nem se admite mesmo um carro bom sem um aparelho receptor de T. S. F.

Foi esta intima união entre dois elementos tão essenciais ao conforto e á comodidade, e de tanta utililidade sob todos os pontos de vista, que levou o *Diario de Lisboa* a organizar, o ano passado, o «I Rallye Auto-Radio».

Todos se recordam do enorme êxito que tal iniciativa alcançou e que pode bem sintetizar-se no numero dos concorrentes inscritos: 160.

O «II Rallye Auto-Radio»—que vai realizar-se na segunda quinzena do proximo mês de julho—vai, certamente, despertar ainda maior entusiasmo, além de tudo pelas modificações introduzidas no regulamento de tão interessante prova, feitas sobretudo com a intenção de a tornar mais agradavel e atraente.

Este «Rallye», como o de 1934, é patrocinado pelo *Diario de Lisboa*, sendo a organização tecnica da revista de automobilismo e turismo *O Volante*.

Oportunamente anunciaremos o dia em que a sensacional prova se realizará.

Por intermedio de uma das melhores estações emissoras de Lisboa, serão os concorrentes avisados dos diferentes aspectos do «Rallye», durante o percurso, pelo que a competição terá um enorme interesse.

Algumas casas representantes de aparelhos de radiotelefonia para automoveis estão já preparando as suas «équipes», esperando-se um grande numero de inscrições.

O regulamento do «II Rallye Auto-Radio» está sendo elaborado e será publicado brevemente.

E pelos elementos com que já se conta, pode afirmar-se que o «Ralye» dêste ano vai ser uma das mais importantes provas automobilisticas da temporada.

CONSERVATORIO NACIONAL

A entrega dos requerimentos para encerramento de matriculas dos alunos com frequencia, que obtiveram média para passagem de ano ou para admissão a exame, efectua-se nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, pela seguinte ordem de nomes proprios: dia 24, letras A a D; dia 25, E a L; dia 26, M; dia 27, N a Z.

Os alunos devem apresentar-se nos dias indicados, munidos dos respectivos bilhetes de matricula.

Desastre grave

VILA DA FEIRA, 21.—No lugar do Cavaco, junto do apeadeiro do Vale do Vouga, deu-se hoje um grave desastre: dois homens que andavam a serrar paus de eucalipto ficaram esmagados sob um deles. Foram imediatamente conduzidos ao hospital de Santo Antonio, onde um se encontra em estado grave.

Exposição de trabalhos artisticos

Na Escola Industrial de Antonio Arroyo, de arte aplicada, inaugura-se depois de amanhã, ás 17 horas, com a assistencia do sr. ministro da Instrução e mais entidades oficiais, uma exposição de trabalhos artisticos que deve despertar o maior interesse.

NA COLONIA BALNEAR DA CRUZ QUEBRADA

O ministro do Interior presidiu

ao almoço oferecido

ao governador civil de Lisboa

Na Colonia Balnear Infantil das Juntas de Freguesia de Lisboa, na excelente praia da Cruz Quebrada, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, chefe do distrito.

Assistiram representantes de todas as Juntas.

Presidiu o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ministro do Interior, que dava a sua direita ao sr. governador civil e ao sr. Pedro Terenas, director da Colonia Balnear, e a esquerda aos srs. dr. Antonio Ribeiro Ferreira, vereador do Municipio e membro da comissão concelhia da União Nacional, e Guilherme de Freitas Brito, presidente do Conselho Central das Juntas de Freguesias de Lisboa.

Foi este ultimo o primeiro a falar, para exaltar a figura do chefe do governo e a sua obra.

Lembrou que já hoje não se vêem nos muros de Paris, apesar da persistencia dos portadores dos titulos do sr. D. Miguel, cartazes a chamarem-nos caloteiros, e que, pelo contrario, na Imprensa e até no Parlamento francês, a solução portuguesa é apresentada como um exemplo digno de ser meditado pelos que procuram resolver os graves problemas da França.

O sr. Freitas Brito saudou os srs. ministro do Interior, governador civil e dr. Ribeiro Ferreira.

O sr. Pedro Terenas, director da Colonia Balnear, disse, em nome desta, e em poucas palavras, o agradecimento pelo valioso auxilio recebido por parte das entidades oficiais.

O sr. Antonio Gomes, regedor de S. Sebastião da Pedreira, evocou a obra do sr. Linhares de Lima, como director da Manutenção Militar, como ministro da Agricultura, como presidente da Camara Municipal e actualmente como ministro do Interior.

Terminou dizendo:

—Estou convencido de que o sr. governador civil está satisfeito vendo a satisfação destas centenas de crianças. O coração de V. Ex.ª—que mais se poderia chamar um albergue—deve estar cheio de alegria.

Lembrou que a obra do sr. governador civil é, ao mesmo tempo, um grande trabalho do Estado Novo de que o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura é um dos melhores colaboradores,, como o é do sr. dr. Oliveira Salazar.

Agradeceu as regalias concedidas actualmente ás Juntas de Freguesia, saudando o sr. Guilherme de Freitas Brito que—disse—«trabalha com uma alma de rapaz».

Falaram depois os srs. Manuel Bandeira, David Silva e tenente José Luiz dos Santos Romão que saudou o general Carmona e o sr. dr. Oliveira Salazar, o homem que deu a Portugal, com o Estado Novo, um novo destino.

—Estamos celebrando—afirmou—a inauguração duma nova temporada nesta Cantina para os filhos do povo. V. Ex.ª, sr. governador civil, pode ter a certeza de que neste momento não somos apenas nós que o homenageámos, mas toda a população de Lisboa que unanimemente lhe presta louvores.

Terminou com estas palavras:

—Antes de V. Ex.ª, sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ser ministro da Agricultura, nos celeiros de Portugal, país cerealifero, havia traça. Hoje ha trigo—e trigo a mais!

O sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira, agradecendo as referencias que lhe haviam sido feitas, salientou que no Estado Novo não ha acções individuais, mas uma acção colectiva que todos devem procurar servir.

O sr. ministro do Interior começou por agradecer o convite das Juntas de Freguesias e saudar o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que no governo civil «tem afirmado a sua personalidade de homem honrado, de homem inteligente, de «homem bom».

Lembrou que, como tem dito o sr. dr. Oliveira Salazar, primeiro está o dever e depois o direito. Salientou a verdadeira revolução operada pelo Estado Novo, nos aspectos material e moral. Destacou a necessidade de se tratar das crianças—os homens e as mulheres de amanhã.

—Não pedimos homenagens. A gratidão dos bons portugueses nos basta. Mas tenho esperança de em breve poder assegurar a todos quantos nasçam em Portugal a maneira de se tornarem fortes e saudaveis.

Terminou brindando pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, em nome do governo.

O sr. governador civil começou por dizer que muito se tem feito pelas crianças, depois do 28 de Maio.

—E se mais não se tem realizado—acrescentou—é apenas porque mais não tem sido possivel, devido, sobretudo, ao estado das finanças municipais e nacionais.

Falando da União Nacional, disse que hoje, não ha dificuldades, porque temos um chefe unico: o dr. Oliveira Salazar.

temos um chefe unico: o dr. Oliveira Salazar.

Declarou que não acha razão para se criar um ministerio de Assitencia, e muito menos para lhe ser entregue tal pasta:

—As qúestões economica e social é que hão de resolver o problema da Assistencia. Quando o dr. Oliveira Salazar conseguir incutir nos portugueses o espirito de previdencia, a Assistencia Publica não terá razão de ser.

Salientou a obra iniciada pelo dr. Pedro Teotonio Pereira e brindou para que, sob a égide do sr. general Carmona, o sr. dr. Oliveira Salazar consiga resolver um dos grandes objectivos da acção: que a nenhum velho e a nenhuma criança faltem o pão, o abrigo, o conforto e as condições necessarias a uma vida sã.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75=Rua de S. Paulo=77

Uma festa simpatica

promovida

pelo Gremio de Instrução Liberal

No Gremio Instrução Liberal, comemorou-se hoje, com uma serie de cerimonias, o 25.º aniversario da sua fundação.

A's 11 horas, reuniram-se na sede a direcção do gremio, professoras, grande numero de socios e cerca de 250 crianças da escola mantida por aquela colectividade.

Pouco depois, dirigiram-se todos para os «Invalidos do Trabalho», onde, a exemplo dos anos anteriores, se realizou uma significativa festa de confraternização entre crianças e velhos.

Os visitantes foram recebidos pelos directores do Albergue, srs. Francisco Lopes Esteves e Baptista Alvares, que amavelmente os introduziram na sala das sessões.

O sr. Baptista Alvares, em nome do albergue, agradeceu a visita, salientando antes o significado do acto, e bem assim a lição de humanidade dada pelo Gremio de Instrução Liberal, que felicitou por ultimo pelo seu aniversario.

Em nome dos visitantes, agradeceu o sr. Antonio Santos Junior, presidente da assembléa geral do gremio, que pôs em destaque a boa orientação que a direcção do albergue imprime a esta instituição e o papel que ela desempenha na sociedade.

Durante esta pequena sessão, o Orfeão escolar executou o seu hino e varios numeros de canto.

Seguiu-se depois a visita a todas as dependencias do albergue, durante a qual as crianças distribuiram tabaco, fosforos e flores aos albergados.

Pelos albergados foi depois oferecido um chá ás crianças.

Pelas 13 horas, foi distribuido, na séde do gremio um lanche a todas as crianças, assistindo muitas das suas familias.

A's 16 e 30 iniciou-se uma sessão solene, na qual usaram da palavra varios oradores, que puzeram em destaque a grande obra realizada pelo gremio em prol da assistencia e da instrução.

"TAÇA RIBEIRO DOS REIS"

Benfica ganhou ao Carcavelinhos o jogo decisivo

Para a «Taça Ribeiro dos Reis» encontraram-se hoje as reservas do Benfica e do Carcavelinhos. O jogo era decisivo para o triunfo. Os vermelhos jogavam o ultimo encontro, e os alcantarenses, aos quais falta um jogo, de vitoria certa pela logica, caiu para o campo favorito, pois para obterem a vitoria prevista bastava-lhes empatar.

Na primeira parte a vantagem perteceu ao Benfica, que jogou a favor do vento. Aos 40 minutos Rana marcou a 1.ª bola vermelha.

Na segunda parte a vantagem foi do Carcavelinhos, que teve o vento por seu lado, mas no final a fadiga dos alcantarenses era manifesta, e assim os vermelhos reagiram e Rana voltou a marcar pela segunda vez, aproveitando um centro de Domingos Lopes. Com estes 2-0 a seu favor, o Benfica é o vencedor da «Taça Ribeiro dos Reis», pelos vermelhos instituida.

PUBLICAÇÕES

"Imagem„

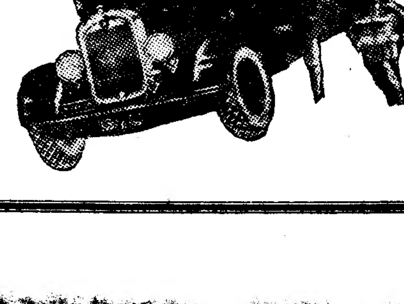
Recebemos o n.º 120 da «Imagem», a grande revista cinematografica portuguesa, que se apresenta totalmente remodelada. Com magnifico aspecto grafico, recheada de artigos de palpitante interesee e oportunidade, a «Imagem», sob a direcção de Fernando Fragoso, esta-se afirmando como uma publicação viva, moderna, cinematografica.

O sumário deste numero é sensacional. Gravuras magnificas e uma deliciosa pagina de humorismo contribuem para o agrado geral deste numero da «Imagem», que inicia ainda a publicação das memorias de Clark Gable, o mais apreciado galã da actualidade.

TIVOLI: Despedida de

ROUBARAM O MEU FILHO

Amanhã: estreia do estupendo filme musical **A SEMPRE-VIVA**



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	**Lisboa**
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 27200

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

São Luiz: Uma comédia graciosissima

UMA BOCA PARA BEIJAR

com Jean Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone

O CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOO

O Benfica e o Sporting serão os f

pois levaram a melhor, respectivamente, sôbre o Carcavelinhos

Jogaram-se hoje os dois encontros de segunda mão das meias finais do campeonato de Portugal.

O F. C. do Porto não conseguiu anular a grande vantagem que o Sporting já levava.

O Benfica, embora vencido nesta segunda mão, ficou com vantagem suficiente para passar á final.

Finalistas do campeonato de Portugal: Sporting e Benfica, velhos rivais, que irão decidir o titulo em campo neutro no proximo domingo. O campeão de Portugal será de Lisboa, um dos dois «teams» rivais e grandes do «foot-ball» português.

Sporting, 0 --- F. C. Porto, 0

(Pelo telefone directo)

PORTO, 23.—Jogo no Estadio do Lima, registando-se a maior enchente de que ha memoria nesta cidade, em jogo de «foot-ball».

Nunca no Porto se verificou tão grande afluencia. Em volta da pista, em bancadas suplementares, encontram-se milhares de espectadores, cujo numero total é calculado em 30.000!

A's 17 horas e 25 os dois grupos entraram em campo, intercalados, recebendo uma enorme ovação.

Eis as linhas:

F. C. do Porto: Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Novoa, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Nunes.

Sporting: Dyson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Manuel Martins e Lopes.

Arbitro: Luiz Camara, de Santarem.

A's 17 e 30, saiu o Sporting, que escolhe contra o sol. A primeira avançada dos «leões» é feita por Lopes, ponta esquerda, que Avelino alivia. O F. C. Porto contra-ataca, por Lopes Carneiro, que obriga Dyson a uma formidavel defesa.

Nos primeiros minutos o jogo faz-se nos dois campos, mais perigoso, com mais conjunto nas suas jogadas e mais energia.

Passados 5 minutos ,as situações de perigo para o Sporting começam a desenhar-se. Um «livre» de Alvaro Pereira põe-se as rêdes leoninas em grande perigo.

Num choque entre Lopes Carneiro e Dyson, o ponta direita do Porto sai do campo em braços; dez minutos depois, o jogador portuense ainda está recebendo tratamento.

Ao quarto de hora, o F. C. do Porto domina abertamente, e Dyson faz algumas das suas defesas, a um remate de Nunes e a outro de Antonio Santos.

Desenha-se, neste momento, um conflito centro do campo. O arbitro assinala um canto duvidoso contra o Porto. E uma parte do publico, que já anteriormente se manifestára contra as decisões do arbitro, redobra os seus protestos.

Então, um assistente atravessou o cordão da Policia, em atitude ameaçadora contra o arbitro, e valeu a este a intervenção da Policia.

O canto foi marcado por Mourão e Soares dos Reis defende com valentia.

Depois deste incidente desagradavel, o Porto volta ao ataque e Dyson defende.

O desafio desenrola-se num ambiente de grande paixão e entusiasmo. O publico discute a todo o momento as decisões do juiz de campo.

No entanto, a falange sportinguista porta-se bem, animando os homens do seu clube.

A' meia hora de jogo, o encontro pode dizer-se equilibrado, ainda que o Porto tenha mais ocasiões de remate ao «goal». Deve pôr-se em relevo o trabalho da defesa dos «leões», segura e eficaz.

Depois da marcação dum canto, Nova tem duas recargas, sem resultado.

Soeiro—é o homem sempre na brecha. Com a bola nos pés, espalha o panico nos contrarios, mas a defesa do campeão das Ligas não o deixa pôr pé «em ramo verde»...

O Porto continua com dez homens. Mas ataca. Antonio Santos insiste no remate—e Dyson executa mais uma vez a defesa.

Alvarito sai do campo, só por momentos, em resultado de colisão leal com o adversario.

Ha uma avançada portuense, conduzida pela esquerda, por Waldemar, que dá a sensação de «goal», mas Dyson arranca a bola dos pés desse popular elemento.

O Porto joga ao ataque. O Sporting responde com energia. Não se deixa bater.

Mourão tem agora uma grande avançada, lançando Soeiro, o qual foge pela direita, vindo o centro novamente aos pés de Mourão, que remata bem, obrigando Soares dos Reis á uma bela defesa.

Com o declinar do primeiro tempo, os «leões» libertam-se da pressão adversarias e carregam pela sua vez, distinguindo-se Mourão, pelo jogo que dá aos seus companheiros. Soeiro, no seu estilo, foge e remata. Soares dos Reis não se deixa bater. Os medios sportinguistas brilham, distinguindo-se Faustino, tanto a defender como no ataque.

O primeiro tempo acaba 0-0, isto é, sem «goals» de parte a parte.

* * *

Esta parte foi jogada pelo F. C. do Porto durante 40 minutos só com dez unidades. O Porto, jogou absolutamente para justificar a sua posição nas meias finais. Contudo, o Sporting perante a investida portuense, soube empregar-se com calma, acantonando-se á defesa, sempre que viu a sua balisa em perigo, nunca deixando de atacar ,quando o adversario lhe ofereceu oportunidade.

Varias vezes se produziram essas oportunidades, pois a linha intermediaria portuense fraquejou a espaços.

Os dois guarda-rêdes têm sido as figuras dominantes do encontro. As parelhas de defesa equiparam-se em valor e eficacia. Nas linhas médias nota-se a superioridade do Sporting.

Já no ataque, a vantagem tem pertencido ao Porto, visto o quinteto portuense, melhor, o «quarteto», ter ligado com mais perfeição e visado a balisa com mais frequencia.

A segunda parte

Quando o juiz de campo entra no terreno, o publico assobia-o.

Em volta do rectangulo agitam-se bandeiras de ambos os clubes. Os «leões», roucos, gritam: Sporting-Sporting-Sporting.

Esta parte começa precisamente ás 18 e 30. O Porto aparece só com dez elementos e com esses terá de jogar o resto do encontro, pois Lopes Carneiroro tem um joelho deslocado.

O Porto é o primeiro a realizar os seus ataques. Fá-lo bem, com entusiasmo. Pinga, e Carlos Pereira rematam, sem resultado.

O Sporting resiste. Por sua vez desce ao campo portuense. Lopes obriga Soares dos Reis a estar atento.

Os médios leoninos estão incansaveis. Cortam, a todo o momento, o jogo da linha de ataque contraria, servindo os seus companheiros.

Num desses lances, Lopes volta a rematar, roçando as traves.

Os «leões» procuram o ataque com entusiasmo. Jogam de preferencia pelos extremos.

O seu ataque não terá muita convicção. Mas é o suficiente para não deixar o Porto descansado.

Ha uma série de jogadas entre Nunes e Waldemar, que terminam com remate deste, sem resultado. Pinga e Nunes entendem-se perfeitamente. Da sua colaboração resulta um ataque em massa aos «leões», com remates de Santos e Waldemar, mas os defesas do Sporting, muito activos, impedem que os remates saiam com direcção.

O Porto quere abrir o activo... Multiplica os seus esforços! Dyson, numa ocasião, chega a estar batido, mas Faustino, milagrosamente, salvou de cabeça as suas rêdes.

Os protestos contra o arbitro abrandaram ou desapareceram, pois o publico de variadas facções entretem-se agora um contra o outro...

Alvarito, ressentido ainda da colisão que teve na primeira parte, está jogando a extremo direito, ocupando o seu lugar Carlos Pereira. Pinga, recua um pouco, para acudir á defesa, em caso de necessidade...

O Sporting volta ao ataque, com alguns lances de brilho. Soeiro distingue-se... e remata.

Esboçam-se varias escaramuças entre o publico das bancadas—em contraste com o dos peões, ordeiro e disciplinado.

Na geral, uma grande bandeira do Foot-ball Club do Porto domina o campo, com as seguintes palavras: *Fé no triunfo.*

Volta a avalanche do Porto. Dyson faz uma grande defesa, que merece a toda a assistencia, fortes aplausos.

O Sporting está longe de se dar por vencido. Luta como aqueles que lutam...

Desce pela direita, e Nova provoca canto, que marcado por Mourão com precisão, é rematado de cabeça por Lopes, mas defendido. Faustino continua sendo o melhor elemento do Sporting. Um seu pontapé de recarga vai até Soeiro, o qual remata de cabeça e comprido, defendendo Soares dos Reis.

A bola sai para fora, e o publico brinca com ela, num desafio em que tomam parte milhares de jogadores...

Dyson tem uma boa defesa, a um sôco de Alvarito, carregado por Nunes, larga a bola, que, logo após, recupera... O publico, grita «canto» mas o arbitro não cede.

Com o aproximar do encontro nota-se desanimo na assistencia pelo resultado do desafio até aqui.

Joga-se a meio campo, parecendo o Porto desanimado, pois vê que não pode recuperar a diferença de pontos que necessita.

As avançadas dum e doutro lado, mas principalmente as do Porto, são feitas sem convicção. A oito minutos do fim, os «leões» que momentos antes se havia visto em apuros, consegue avançar por Soeiro—que cruza muito bem para Mourão, o qual remata forte, porém, com má direcção. Com avançadas num e noutro campo, o jogo termina com 0-0. Sem «goals» —apesar de todos os esforços.

IMPRESSÃO DO ENCONTRO

O desafio, dentro e fora do campo decorreu num ambiente de extraordinaria emoção e entusiasmo, correspondendo ás proporções duma verdadeira final.

O Porto foi, como era natural, mais «team», com melhor tecnica, e impondo-se no sentido ofensivo pela boa carburação da sua linha de ataque.

Reduzido a dez homens, quasi no inicio do encontro, o F. C. do Porto empregou-se com grande energia, energia que aliada á tecnica, lhe deu supremacia.

Por vezes, a luta travou-se entre o compartimento atacante do Porto e as linhas defensivas dos «leões».

Mas á actuação brilhantissima, verdadeiramente excepcional, dos seis homens que constituem a média defesa extrema dos «leões», foi de tal maneira decidida, que o resultado, expresso no 0-0, tendo em vista o que afirmamos, se regista de boamente.

O Sporting foi um grupo que soube enfrentar as responsabilidades, não se desorientando, nem pelas manifestações do publico, nem pela imposição do jogo dos adversarios.

Melhores do Sporting: Dyson, estupenda tarde; Jurado, Faustino, o melhor em campo; Rui, Soeiro e Mourão, por vezes.

O arbitro mandou sair Vasco, a cinco minutos do fim, por carga a Antonio Santos.

Melhores do F. C. do Porto: Soares dos Reis, Avelino, Carlos Pereira, Pinga e Nunes.

A arbitragem imparcial.

Carcavelinhos, 3 --- Benfica, 2

Jogo na Tapadinha. Vantagem local do Carcavelinhos; vantagem tecnica pressuposta dos vermelhos. Ambiente pesado.

Eis as linhas:

Benfica: Amaro; Gatinho e Gustavo, Albino, Lucas e Torres; Cardoso, Xavier, Vitor, Rogerio e Valadas.

Carcavelinhos: Madueno; Justo e Virgilesio; Marques Pereira, Esteves e Leitoguinho; Valente, Quirino, Alvaro de Sousa, Oliveira e Silva e Humberto.

Arbitro: Antonio de Carvalho.

Assistencia pouco numerosa, dada a importancia relativa do encontro.

A primeira avançada coube ao Benfica, que levou a bola até á area de perigo, terminando com remate infeliz de Cardoso, mas sem que qualquer jogador alcantarense tocasse na bola.

Carcavelinhos responde pela esquerda, e ha um *shoot* de Leitoguinho, que bate as malhas, mas Amaro havia sido carregado fóra das leis e o ponto não contou.

Aos 5 minutos, Quirino colheu fóra da grande area um passe da esquerda, e atirou á rede, com exito. 1 a 0 a favor do Carcavelinhos, e de certo modo contra a corrente do jogo, pois o Benfica vinha jogando mais.

Até aos vinte minutos o jogo vai assim, o Carcavelinhos a ganhar e o Benfica a jogar mais, mas sem dominio absoluto.

Uma falta de Marques Pereira origina um *livre*, que Gustava marca, e põe calafrios aos alcantarenses.

Um outro *livre*, desta vez a favor do Carcavelinhos, não deu «goal» por milagre. A trave defendeu.

O Benfica parece confiado em si, e a verdade é que a energia e o impeto alcantarense não desnorteiam os «vermelhos».

Aos 22 minutos regista-se o empate, trabalho de Cardoso, Vitor e Xavier; o primeiro centrando, o segundo atacando Madueno e obrigando este a «livrar» para perto, e Xavier, enfim, rematando facil a contar.

E asim vai o jogo aité á meia hora feita, com o empate em campo, certa vantagem nitida territorial e tecnica do visitante, e replicas perigosas e ataque do Carcavelinhos.

Depois da meia hora o Carcavelinhos teve um «goal» á vista, mas a trave devolveu com muita gentileza para os vermelhos, que continuam a mostrar mais calma, mais poder, mais convicção do que foram ali fazer, sem contudo terem até agora produzido um jogo brilhante.

O «keeper» de Alcantara—Madueno—tem sido o grande homem do Carcavelinhos, e esta citação, por si, traduz a vantagem ofensiva do adversario.

O ultimo quarto de hora é manifestamente do Benfica, cada vez mais, e o Carcavelinhos tem que se limitar á defesa. para evitar o desempate. O Benfica joga calmo, e o Carcavelinhos duro. Aos 40 minutos Americo Valente foi expulso do rectangulo por violencias, sôbre Torres.

A primeira parte termina 1 a 1.

O resultado não corresponde bem ao jogo desenvolvido; o Benfica tem sido mais «team», mas em verdade, se se pode justificar o empate, essa justificação reside na energia e na boa actuação dos homens da baixa defesa da Tapadinha, es-

O Benfica não rematou muito tempo pecialmente o seu «keeper».

na relação territorial do dominio exercido; talvez as durezas excessivas, quando não ha violencias, de alguns alcantarenses tenham contribuido para o empate. A verdade porem é que o Benfica não responde á dureza, deixa seguir, e continua convencido. O arbitro tem estado á altura da responsabildade da partida.

A segunda parte

O segundo tempo recomeça com grande energia por parte dos alcantarenses, mantendo o Benfica uma serenidade, aparente pelo menos, de vencedor. A verdade, contudo, é que o Benfica não ganhou ainda a partida...

O Carcavelinhos joga com dez elementos, e esta desvantagem mais faz realçar o seu entusiasmo, desprezando, por sua vez, a calma benfiquense.

BALL

nalistas

o F. C. Porto

Assim, logo do primeiro para o segundo minuto, uma avançada eventual, de fuga; uirino correndo e centrando bem deu a liveira e Silva oportunidade para este reatar em perigo. E assim foi o desempate io por Oliveira e Silva, 2-1 a favor do arcavelinhos.

Afinal a supremacia e a confiança verelha valem menos do que a fé e o entuiasmo do Carcavelinhos, embora se haja reconhecer que a *chance* vai com estes. Falta-lhes só um *gool* para o empate... rescem os rapazes da Tapadinha.

Depois de um bom ataque vermelho, Quino, pela direita—asa que actua bem—leva a bola, a repetir a façanha.

Amaro, pouco depois, defende-se de Oliveira e Silva. As *chances* para o desempate inda vão para os «vermelhos».

Até ao quarto de hora pode, nas alternavas, assinalar-se equilibrio, mas com esta «fraqueza» para o Benfica, áparte mesmo ponto da inferioridade: o Carcavelinhos em tido minutos de dominio, só com 10 omens.

Aos 17 minutos Vitor Silva sai do campo, naguado, e o Carcavelinhos aproveita para ssentar a sua vantagem.

E vem o *penalty*... Um *penalty* rigoroso ontra o Benfica, que o Carcavelinhos, inliferente á desgraça alheia, aproveita para stabelecer 3-1, por intermedio de Oliveira Silva. Houve uma hipotetica falta de Albino...

Isto é, nesta altura, formados os pontos as duas mãos, ha 5-5. E o publico do Carcavelinhos delira, e calcula-se como o seu *team* joga, já á certa.

Amaro é obrigado a entrar em acção, sinal da fraqueza vermelha ou, pelo menos, a sua impotencia.

Aquele equilibrio transitorio do primeiro quarto de hora passou a vantagem alcantarense, e a ausencia de Vitor Silva em campo, mais desanima os seus pares.

Torres tem sido uma fraquissima unidade o Benfica, e nem Gustavo, seguro conseue salvá-lo.

Mas o Benfica recompôr-se-á?

O certo é que continua ainda a ser mais «team».

Valadas tem um remate bom, mas Madueno intervem e salva. Mas a jogada repete-se. E—havia 25 minutos—Valadas correndo bem, e libertando-se, consegue «schootar», e bater o «keeper» alcantarense. Praticamente: o Carcavelinhos ganha ainda por 3-2.

Vitor Silva reentra, e, coxeando, fica a ponta dreita, passando Cardoso para inter Xavier para a frente.

Com a «fuga» do desastre, o Benfica parece destinar-se á salvação, e o Carcavelinhos acusa o toque.

Entra-se no ultimo quarto de hora: vivacidade, espectativa, interesse no rectangulo e no publico.

Com o aproximar do fim o Carcavelinhos acabou. E' o Benfica, tardiamente, quem comanda. Isto é: volta ao principio e á toada dominante. O empate esteve mesmo á vista.

A jornada desta tarde foi mais gloriosa para os alcantarenses do que para os «vermelhos», cuja tactica não surtiu o efeito ante-previsto.

Inferior, é certo, o Carcavelinhos teve uma bela tarde, acabando em vencedor desta segunda mão.

O resultado do jogo feito, somado e ponderado, estaria certo com um empate, embora o Benfica no conjunto fosse mais *team*, apesar de todas as replicas alcantarenses.

Os «vermelhos», jogando deliberadamente ao ataque, deixaram tocar a defesa; daí o seu fracasso de resultado. O Carcavelinhos fez quanto pôde; valeu pela energia, aproveitou a «chance» e ganhou no campo—perdendo a final, com justiça.

No Benfica podem distinguir-se Gustavo, e ainda Amaro, Xavier, Rogerio e só por vezes Albino e Vitor.

No Carcavelinhos, Madueno á cabeça, os «backs», Oliveira e Silva e Quirino.

Campeonato Infantil

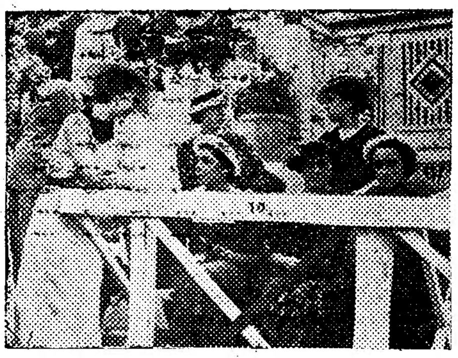
No Campo Grande, e a contar para o Campeonato Infantil, o Sporting venceu hoje o União, por 2-1.

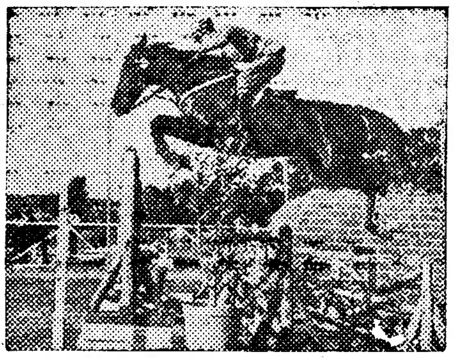
Nas Amoreiras, o Benfica venceu o Belenenses, por 7-2.

O CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

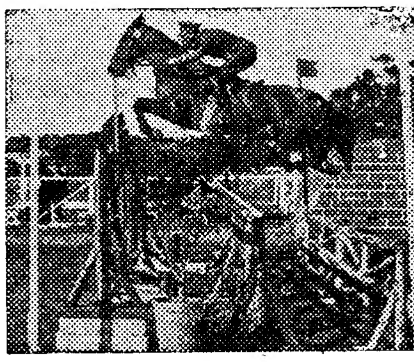
O "Premio da Sociedade Hipica" foi ganho

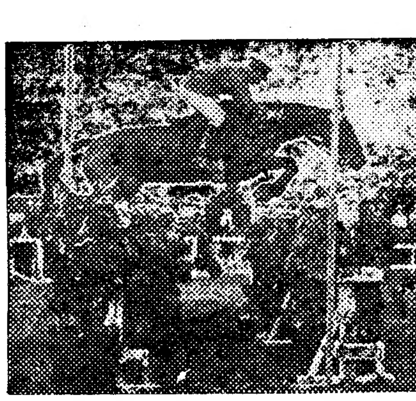
pelo tenente Buceta Martins, que fez um percurso brilhante


Um aspecto da assistència


Pascoal Rodrigues em «Nemo»

José Beltrão na «Fossete»


Oliveira Reis no «Impetuoso»


D. Eduardo Luiz na «Desairada»

Perante numerosa e selecta assisteincia, está a decorrer, com grande entusiasmo, a ultima tarde do Concurso Hipico Internacional de Lisboa, no Hipodromo do Campo Grande.

As provas começaram pouco antes das 16 horas, com a disputa do premio «Sociedade Hipica», para a qual estava inscrita meia centena de cavaleiros peninsulares.

Duma maneira geral, a prova não foi disputada com brilhantismo.

Houve muitos percursos com faltas numerosas, tendo-se registado algumas desclassificações e desistencias.

As primeiras palmas da tarde foram para Peixoto e Silva, da Escola Pratica de Cavalaria, montando o «Manecas»: 4 faltas num percurso que demorou 1 minuto, 10 segundos e 4/5.

O cavaleiro civil Fernando Vargas não conseguiu disputar a prova porque o seu cavalo se recusou a entrar em campo.

Uma grande ovação premiou o trabalho de Henrique de Figueiredo que, montando o «Afamado», fez o primeiro percurso da tarde sem faltas, em 1 minuto, 14 segundos e 3/5.

Mena e Silva, no seu «Sylvain», revelou mais uma vez a sua classe, mas teve quatro faltas. O primeiro cavaleiro espanhol a entrar no campo, ao som dos primeiros compassos do hino de Riego, foi o tenente D. Eduardo de Luis, montando o «Mandarim»: quatro faltas em 1 minuto, 9 segundos e 4/5.

Percurso notavel foi o de Buceta Martins: nenhuma falta, em 1 minuto e 5 segundos. As palmas que lhe dirigiu a assistencia traduziam a saudação a quem devia ganhar o premio da «Sociedade Hipica».

Outro cavaleiro espanhol entrou depois no campo: Garcia Fernandez. Não teve nenhuma falta, tambem, mas fez o percuso em 1 minuto, 11 segundos e 2/5.

Mais dois percursos sem faltas: o do marquês do Funchal, montando o «Merle Blanc», em 1 minuto, 8 segundos e 3/5, e o de José Mateus, da Escola Pratica de Cavalaria, no «Recruta», em 1 minuto, 9 segundos e 3/5.

Paiva Couceiro, no «Caliça», fez uma prova brilhante em tempe (1 minuto, 5 segundos e 2/5) mas teve quatro faltas.

Os restantes cavaleiros fizeram percursos inferiores, sendo seis obrigados a desistir, alguns deles pelo juri.

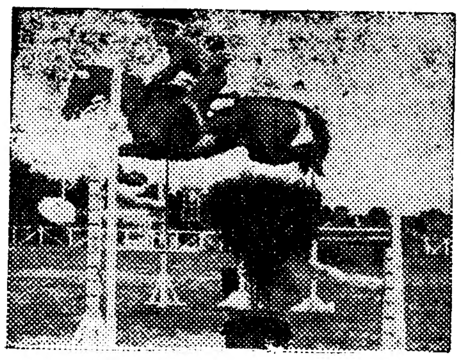
Pouco depois das 17 e 30, terminada a primeira prova, os resultados eram tornados publicos:

«Premio Sociedade Hipica» (500 escudos): 1.º, Buceta Martins; 2.º, (300 escudos): Marquês do Funchal; 3.º, (200 escudos): José Mateus.

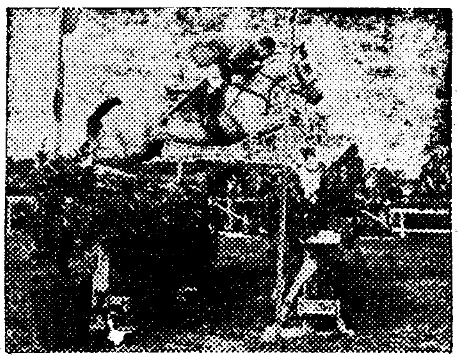
Os restantes classificados receberam laços.

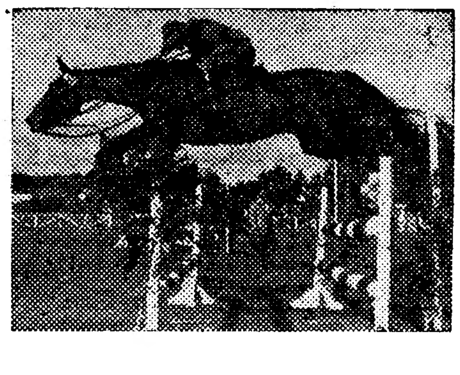
Após a entrega dos premios, os cavaleiros premiados desfilaram ante o juri.

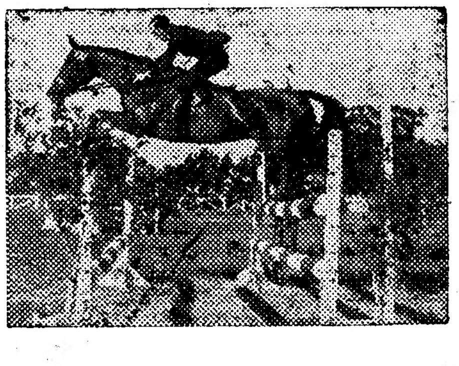
Iniciou-se, então, um intervalo, para preparar o campo para a disputa da «Taça de Honra», que se iniciou á hora a que fechamos o nosso jornal, e na qual entram 38 cavaleiros portugueses e espanhois.


D. Diego Torres no «Cabanon»

Correia Barrento no «Envoy»


Vitor Morais no «Bergerac»


Buceta Martins, no «Alerta»


D. Gonzalez Muñiz, no «Arden»

Quando os percevejos o não deixarem dormir

Não empregue insecticidas que não matam

Sempre que pensar em destruir os percevejos com insecticidas de qualidade inferior, perderá o o seu tempo e o seu dinheiro. Para matar os percevejos terá de adquirir o mais forte de todos os insecticidas — FLIT.

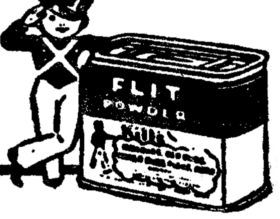
Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de facto os insectos, matando-os.

FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta, *selada*, para sua garantia contra as imitações.

Espalhe PÓ FLIT

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhos, etc.



G-108

"El Fenix Español"

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1934

ACTIVO	PESETAS
Numerario em caixa e nos bancos ...	4.200.835,13
Valores em carteira ...	67.769.420,61
Imoveis ...	5.422.259,98
Emprestimos hipotecarios ...	11.525.133,08
Emprestimos varios ...	6 610,83
Emprestimos sobre apolices ...	3.231.363,55
Propriedades cativas e usufrutos ...	17.824,26
Saldos devedores de Companhias cedentes ...	47.506.134,94
Juros por cobrar ...	517.456,92
Premios vencidos por cobrar...	1.001.825,68
Valores depositados em caução ...	80.731,20
Flutuação de cambios ...	5.680.853,88
Devedores diversos ...	1 335.498.03
	148.295.948,09

PASSIVO	PESETAS
Capital Social...	2.000.000
Reserva estatuaria ...	500 000
Reserva de garantia ...	421.765,34
Reserva de previdencia ...	1.850.000
Reserva especial para cambios ...	1.100.000
Reserva para comissões ...	5.200 000
Fundo legal para flutuação de valores ...	50 531,17
Reservas matematicas ...	89.213.912,13
Sinistros, seguros vencdos e resgates pendentes de liquidação em 31 de Dezembro de 1934 ...	1.271.644,94
Saldo credor de Companhias resseguradoras...	35.646.994.75
Beneficios correspondentes aos segurados com participação...	350 504,35
Credores diversos...	9.028.358 52
Lucros e Perdas ...	1 662.236.89
	148.295.948,09

Pela Comp.ª «El Fenix Español», os Agentes gerais: Albert Oulman & C.ª, L.da; Rua da Victoria, 7, 1.º — Lisboa.

A boquilha da saúde

á venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Leilão de penhores
"A COMERCIAL"
18, Tr. da Trindade, 22
TEL. 25082

Ainda se recebem juros até ao fim do corrente mês.

Caminhos de Ferro Portugueses
Camionagem entre Valado e Alcobaça

Foi publicado o 4.º aditamento á tarifa de camionagem em vigor desde 1 de julho de 1930, modificando o artigo 4.º, a que se refere o 2.º aditamento, e alterando os preços dos bilhetes referentes ao transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação de Valado e o despacho central de Alcobaça.

Comboio turistico de Lisboa ao Gerês com visita a Braga nos dias 29 e 30 do corrente

A C. P., de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organiza no proximo dia 29 um comboio turistico em 1.ª classe áquela linda estancia com o seguinte programa:

Dia 29—Partida da estação de Lisboa R. ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14. Visita á cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 30—Pequeno almoço. Visita á Estancia e almoço. Pelas 16 horas partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa onde chega pela 1 hora. Jantar no comboio.

Preço unico Esc. 240$00

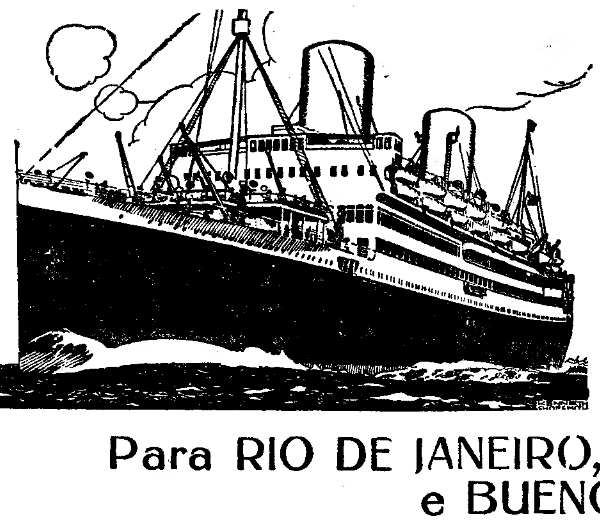
Inscrição nas Informações da estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio 1.º andar. Telef. 24146.

Novo comboio na linha de Cascais

Com o intuito de dar ligação ao comboio «rapido» do Porto que sai da estação do Rossio ás 8 e 40 da manhã, a Sociedade «Estoril» estabelece, a partir de 1 de julho proximo um comboio semi-directo de 1.ª e 2.ª classes que parte de Cascais ás 7 32 e chega ao Cais do Sodré ás 8 e 16.

No sentido contrario efectua-se um novo comboio de paragens alternadas que parte do Cais do Sodré ás 8 e 20.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) ... 16 de Julho
ALCANTARA ... 30 de Julho
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE ... 26 de Junho
HIGHLAND PATRIOT ... 10 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Corunha, Cherbourg e Southampton

ARLANZA ... 29 de Junho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH ... 30 de Junho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

O Ateneu Comercial de Lisboa

festejou hoje

o seu 55.º aniversario

O Ateneu Comercial de Lisboa está hoje em festa. Com orgulho a bandeira da prestimosa associação subiu ao mastro de honra, solenizando o 55.º aniversario. Pouco depois das 16 horas realizou-se ali uma sessão solene, que decorreu com grande brilhantismo, assistindo a ela algumas centenas de pessoas, entre elas altas individualidades do meio oficial. O sr. ministro da Instrução fez-se representar pelo sr. Paiva Correia. Delegados da Associação Comercial de Lisboa, da «Voz do Operario», Associação de Lojistas compareceram á festa, que se revestiu dum nobilitante cunho cultural. Tratava-se da distribuição de dez premios pecuniarios e em livros, e de varias menções honrosas aos alunos do ano lectivo de 1933-34, melhor classificados. Falaram varios oradores, entre outros, o dr. Pereira Jorge, director da Escola Comercial do Ateneu, Amilcar de Aguiar, em nome dos alunos premiados, José Francisco Raimundo, representante do curso; Almeida Santos, da Associação de Lojistas, que exaltaram as tradições do Ateneu, insistindo em termos calorosos sobre o significado da festa, que se estava realizando. Procedeu-se em seguida á distribuição dos premios, um dos quais se chama «Dr. Catanho de Menezes», dispensando o publico calorosos aplausos aos alunos recompensados.

Em seguida realizou-se um baile, que decorreu muito animado. A' noite haverá uma «gala de honra», abrilhantado por uma orquestra.

ATLETISMO

Na jornada de hoje, para "juniors„ fôram batidos dois "récords„ nacionais

COIMBRA, 23. (Pelo telefone)—A' hora a que telefonamos está-se realizando, no Campo do Arnado, o sexto campeonato nacional de «juniors», com a apresentação dos melhores atletas de Lisboa, do Porto, da Anadia e de Coimbra.

Os resultados até agora apurados foram os seguintes:

80 metros: 1.º, Luiz G. Pinto, do Benfica: 9 segundos e 2|5.

1.000 metros: 1.º, Francisco Paulo, do Benfica, 2 m. 46 s. 4|5. (Bateu o «récord» de Portugal).

300 metros: 1.º, Sobral Bandeira, do Sporting de Braga, 39 s. e 1|5.

Estafetas de 3×1.000: 1.º, Francisco Paulo, do Benfica, 8 m. 36 s. e 3|5. (Outro «récord» de Portugal batido).

Lançamento de dardo: 1.º, Matos, do Sport Club do Porto, 42 metros e 10 centimetros.

Saltos á vara: 1.º, Humberto, da Academia de Coimbra. 2 metros e 85.

Lançamento de peso: 1.º, Lopes, da Academia de Coimbra, 12 metros e 15.

Saltos em altura: 1.º, Barata, da Academica de Coimbra, 1 metro e 70.

Estafeta de 5×80: 1.º, Macedo Costa, do Sporting, 47 segundos.

150 metros: 1.º, Macedo Costa, do Sporting, 17 segundos e 4|5.

PROVAS DE NATAÇÃO

em Algés

Na piscina do Sport Algés e Dafundo realizaram-se hoje as provas da primeira jornada inter-clubes, organizadas por êste club, e a que concorreram tambem o Benfica, Casa Pia, Pedrouços e Nacional. Disputaram-se as taças «Luciano Barradas» e «Miguel Faria», para o 1.º e 2.º classificados.

Resultados:

66 metros livres — Principiantes, inter-socios do S. A. D.: 1.º, Mario Prista, em 48 s.; 2.º, Benjamim Lopes; 3.º, Fernando Machado.

33 metros bruços — Infantis, inter-clubes: 1.º, Atilio Palma Rego, do C. S. Pedrouços, em 26 s.; 2.º. Luiz Vantacier, do C. N. Natação; 3.º, Henrique Vilaret, do C. N. Natação.

66 metros costas — Principiantes, inter-clubes: 1.º, João Almeida Pinheiro, do S. A. D., em 58 s e 4|5; 2.º, Vasco Carrelhas, do S. A. D.; 3.º, Manuel Ceia, do S. C. P.

66 metros bruços — Principiantes, inter-socios do C. N. N.: — 1.º, André Santos, em 1 m. e 5 s.; 2.º, Luiz Almada; 3.º, Guilherme Metrass.

3×100 metros estilos — 1.º, «équipe» do S. A. Dafundo (Asinhais, Camarinhas e Montinho), em 4 m. e 11 s.; 2.º, C. N. Natação (Leal, Caperta e Barrué); 3.º, S. L. Benfica (Belo, Moreira e Lourenço).

66 metros livres — Principiantes, inter-socios S. L. Benfica: 1.º Germano Santos, em 53 s. e 4|5; 2.º, Carlos Cruz; 3.º, Hugo Grilo.

3×33 metros estilos: 1.º, «équipe» do S. A. Dáfundo, em 1 m., 23 s. e 3|5; 2.º, C. S. Pedrouços; 3.º, C. N. Natação.

10×33 metros: 1.º, «équipe» do S. A. Dáfundo, em 3 m., 28 s. e 2|5; 2.º, C. N. Natação; 3.º, C. S. Pedrouços.

A estas provas seguiu-se um concurso de saltos e um jogo de water-polo, entre o Benfica e Algés, largamente aplaudidos.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NA CASA DA MADEIRA

prestou-se homenagem

a um heroi do "Augusto de Castilho"

No velho palacio do Marquês de Pombal, na rua do «Seculo», onde está hoje instalada a «Casa da Madeira», realizou-se esta tarde uma homenagem ao bravo aspirante Carlos Eloi da Mota Freitas, morto no combate do «Augusto de Castilho» com um submarino alemão. O retrato do heroico oficial, que estava coberto com a bandeira nacional, foi descerrado no meio da maior emoção.

O acontecimento, que chamou á «Casa da Madeira» numerosas pessoas, entre elas, muitas senhoras daquela ilha, patricias do glorioso oficial, foi posto em relêvo, num brilhante discurso de evocação pelo sr. comandante Celestino Ramos.

O orador começou por dizer que ia ali consagrar um heroi, que «post-mortem» tinha sido, justamente, promovido por distinção.

E acrescentou:

—Esta homenagem singelissima, mas justa, que hoje prestamos a Carlos Eloi e que é bem o testemunho de respeito que a sua memoria honrada nos merece, fez acudir ao meu espirito algumas considerações sobre certos factos que convem recordar, pois parece começar a esquecer-se a lição dum passado que não vai longe.

Então, o orador numa larga retrospectiva descreve o panorama politico alemão desde 1870 até 1914, e, como nasceu nesse país a idéa de conquistar o mundo. Fez em seguida curiosas considerações sobre a pretendida supremacia que a Alemanha quiz exercer sobre o mundo.

Referindo-se á nossa acção da marinha de guerra, durante o conflito, elogiou Leote do Rego, dizendo que apesar dos seus defeitos, era um grande organizador. Disse que os nossos marinheiros souberam vender cara a sua vida, como no combate do «Augusto de Castilho», de tal maneira que o comandante do submarino alemão, que contava no seu activo, duzentos torpedeamentos, elogiou admirativamente os portugueses, chamando-lhes os diabos do mar. Afirmou que apesar dos perigos submarinos, mantivemos sempre os nossas carreiras, transportando para a França, milhares de soldados. O «Pedro Nunes» ficou conhecido, em Inglaterra», pelo «navio fantasma», tamanha era a regularidade dos seus cruzeiros. Por ultimo, o orador, exaltou a memoria de Carlos Eloi, seu condiscipulo e madeirense como ele.

Presidiu á sessão o sr. dr. Carlos de Carvalho, representando o sr. general Daniel de Sousa, o presidente da direcção, que não poude comparecer, em virtude de estar impedido por serviço publico.

UMA SESSAO DE PROPAGANDA

da A. E. V.

no cinema de Campolide

No cinema Campolide realizou-se hoje pelas 15 horas, perante numerosa assistencia, uma sessão de propaganda do Estado Novo, promovida pelo Nucleo da Acção Escolar Vanguarda de Campolide, a que presidiu o sr. José Blanc de Portugal, presidente da Secção Sul da A. E. V. Aberta a sessão foi ouvido de pé o hino nacional, depois do que foram levantados vivas aos srs. presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar e á Patria.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. José Blanc de Portugal, que começou por se referir ao discurso pronunciado pelo sr. dr. Oliveira Salazar por ocasião da sessão inaugural da Acção Escolar Vanguarda, em S. Carlos, defendendo com entusiasmo a doutrina do Estado Novo.

Mario Rodrigues Gonçalves, referindo-se á escola, dise que ela há-de ser depurada, custe o que custar, dôa a quem doer, sendo para isso necessario que todos se unam em torno da bandeira da A. E. V. para prestigo de Portugal.

Referiu-se depois com admiração á figura do sr. dr. Oliveira Salazar, terminando por pedir a todos os vanguardistas que não deixem de fazer fogo das suas trincheiras, nas quais voluntariamente se ocultam com o pensamento bem firme na Patria e em Salazar.

Depois falou o sr. Gilberto Galvão, de Carvalho, que se referiu largamente á situação anterior a 28 de Maio, comparando-a com a actual. Salientou a obra da União Nacional e as figuras do sr. general Carmona, que clasifca como sendo o maior e o mais admiravel amigo do povo e do sr. dr. Oliveira Salazar, a quem se deve a restauração interna e externa de Portugal.

Referiu-se depois largamente á obra de ressurgimento nacional e terminou por fazer o elogio da actual situação politca. A sessão prolongou-se, usando ainda da palavra varios oradores.

Exposição de trabalhos

para fecho do ano escolar

no Instituto de Odivelas

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, realizou-se hoje uma interessante festa escolar, para inauguração da exposição de trabalhos escolares—desenho e lavores—das alunas daquele estabelecimento de ensino.

Ao acto assistiram o sr. general Daniel de Sousa presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, e os vereadores srs. tenente-coronel major Salvação Barreto e Pereira Coelho, Alvaro Frade, generais Amilcar Mota, Amilcar Pinto e Eduardo Marques, além de outras individualidades, que foram acompanhadas, na sua visita, pelos srs. coronel Ferreira Simas e tenente-coronel Bento Roma, respectivamente director e sub-director do instituto.

Na sala do antigo refeitorio das freiras, em cujas paredes se viam retratos de varias pessoas que ao Instituto Feminino de Educação e Trabalho têm prestado valiosos serviços, e onde se encontrava a exposição, o sr. coronel Ferreira de Simas dirigiu-se ao sr. general Daniel de Sousa, agradecendo-lhe efusivamente a sua comparencia e declarando que não quiz deixar de fazer brilhar na galeria dos benemeritos do instituto o seu retrato, como reconhecimento do carinho e dos beneficios que lhe tem prestado.

Em nome das alunas do Instituto e de suas familias, agradeceu tambem o interesse com que o sr. general Daniel Sousa defendeu a importante regalia da equiparação dos cursos preparatorios do Instituto ao curso geral dos liceus, terminando por convidar uma das alunas, filha do falecido general Abel Hipolito, a descerrar o retrato do homenageado.

O sr. general Daniel de Sousa agradeceu, comovido, a distinção que acabavam de lhe prestar, fazendo o elogio do magnifico Instituto de Odivelas cuja administração modelar se deve ao seu actual director e ao seu Conselho Escolar. Concluiu prometendo ao Instituto todo o auxilio que lhe fôr posivel prestar-lhe.

Em seguida, no gimnásio, as alunas entoaram um cantico de saudação aos convidados, realizando depois interessantes demonstrações de gimnástica.

HAND-BALL

Sporting, 3 — Academico, 1

Os «leões» dominaram desde o começo do jogo, mas foram os estudantes que marcaram a primeira bola do encontro, colhendo de surpresa o guarda-redes leonino. Eram decorridos uns 7 minutos e foi seu autor o interior direito Vasconcelos.

O Sporting não desanimou e porque o seu jogo—hoje—era muito superior ao do adversario, passado um pequeno periodo estava em vencedor, com duas bolas bem marcadas pelo seu avançado centro Carvalho.

Após o descanso, o Sporting continuou na mesma toada, dominando abertamente em todas as linhas.

Numa fugida pela direita, o extremo Candido atira forte á balisa, batendo o guarda-rede academico. Estava marcado o terceiro ponto leonino e com ele feito o resultado do encontro, absolutamente merecido para os campeões de Lisboa.

Como elementos de mais destaque, temos no Sporting, Abreu, Borges de Castro e Carvalho e no Academico Amzalak, Cruz Ferreira e Paula Bastos.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nas Laranjeiras, o Ateneu e o Internacional empataram, em reservas, por 0-0.

Nas Amoreiras, tambem em reservas, o Benfica e o Hockey disputaram, com violencia, um jogo que o arbitro suspendeu, em face dos conflitos suscitados, dois minutos antes do tempo regulamentar, com o marcador em 0-0.

No mesmo campo, em categorias de honra, o Benfica bateu o Ateneu por 4-0. De maneira geral, o dominio pertenceu aos vencedores; na segunda parte, o Ateneu reagiu á pressão exercida pelos adversarios, mas sucumbiu de novo.

Baile de S. João
no JARDIM CINEMA
HOJE, Domingo, 23, ás 24 horas

CICLISMO

José Marquês ganhou

os «50 quilometros» da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—(Pelo telefone). —Com a maior animação e brilho prosseguem as festas de S. João. A cidade da Figueira da Foz apresenta um aspecto muito animado, com as suas vastas arterias invadidas por milhares de forasteiros. E' uma autentica romaria, com todo o seu encanto e pitoresco.

O segundo dia das festas, isto é, hoje, foi quasi exclusivamente consagrado ao desporte.

Um bem elaborado programa chamou ao local das manifestações desportivas numerosa assistencia. Porém, o decorrer de algumas iludiu a espectativa.

Campeonatos Regionais de Remo

Na Foz do Mondego, realizaram-se hoje os campeonatos regionais de remo, com reduzido interesse, em virtude da falta de participantes.

Só na categoria de principiantes se travou luta animada. Corrida de «out-riggers» de 4 remos, num percurso de 1.500 metros, que foi ganha pela tripulação do Gimnasio Clube Figueirense, com 4 comprimentos de avanço sobre A. N. 1.º de Maio.

Em «juniors» e «seniors», «out-riggers» de 4 remos, num percurso de 2.000 metros, ficaram vencedoras as tripulações da A. N. 1.º de Maio, sem adversario.

Em «out-riggers» de 2 remos, «seniors», ficou apurado o G. C. Figueirense. São estes os representantes da Figueira da Foz nos Campeonatos Regionais de Remo.

O desafio de "basket„

No jardim de inverno do Casino Peninsular disputou-se, hoje, o desafio de «basket» entre os «cincos» do Gimnasio Clube Português e um mixto dos jogadores da Figueira.

O clube lisboeta ganhou por 22-20, num jogo equilibrado e veloz.

A corrida ciclista

Ao esforço empreendedor e incansavel de Arnaldo Sobral se deve o melhor numero de hoje—os «50 quilometros» compreendendo 6 voltas á roda do classico percurso da Volta dos Campeões.

A corrida, ainda que prejudicada pela de Vila Moreira, conseguiu reunir 13 corredores, á partida, e duas «équipes» valorosas, uma do Benfica e outra do Campo de Ourique.

Toda a corrida foi realizada em pelotão, com «sprints» energicos, junto á meta, para classificações em cada volta. Resultados da prova:

1. Volta—1.º, Aguiar da Cunha, em 16', seguido de José Marquês e Rainho.

2.ª *Volta*—1.º, José Marquês, em 16' e 30", seguido de José Brás e Nicolau.

3.ª *Volta*—1.º, José Marquês, em 17', seguido de Abreu Barbosa, Aguiar e João Gomes.

4.ª *Volta*—1.º, Aguiar da Cunha, em 17', seguido de Rainha e Nicolau.

5. Volta—1.º, José Brás, em 17', seguido de Alves Barbosa, Nicolau e Aguiar.

Classificação geral: 1.º, José Marquês, do Campo de Ourique, em 1 h. e 40; 2.º, Aguiar da Cunha, do Benfica, mesmo tempo; 3.º, Nicolau, do Benfica, mesmo tempo; 4.º, José Braz, Campo de Ourique, mesmo tempo; 5.º, Alves Barbosa, G. C. Figueirense; 6.º, João Rainho, do Campo de Ourique; 7.º, José Balreira, Sporting; 8.º, João Gomes, do Benfica, atrazado 3 minutos, em virtude dum «furo», á 5.ª volta. Resistiram José Mendes e Fernando Neto.

O desafio de «hockey» em patins, esperado com ansiedade, não se pôde realizar.

Logo, á noite, ás 9 e 30, terá lugar o sarau do Gimnasio.

Os cem quilometros contra relogio

PORTO, 23.—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje no Porto a corrida regional de 100 quilometros, Porto-Espozende e volta, com largada e chegada ao Estadio do Lima, contra relogio.

Eis os resultados: 1.º, Elias Cruz, do F. C. P., 3 h., 48m e 2s; Francisco Joaquim da Silva, do Academico, 3 h., 3m e 20s; Nunes da Silva, do F. C. P.

A questão social em Espanha

OVIEDO, 23.—Os operarios da construção civil declararam-se em greve a fim de exigirem a semana de 44 horas sem deminuição de salarios. O governo ordenou o encerramento dos sindicatos respectivos, os quais tinham reaberto recentemente.—(Havas).

A final do Campeonato da Promoção

foi ganha pelo Operario Vilafranquense

Na Tapadinha disputou-se hoje a final do Campeonato da Promoção, entre o Operario Vilafranquense, campeão do Nucleo de Vila Franca-Alhandra, e o Grupo Desportivo da C. U. F., campeão do nucleo de Lisboa.

A vitoria coube ao Operario Vilafranquense, por 4-2.

O resultado ajusta-se á marcha do jogo, no qual o dominio pertenceu, de maneira geral, ao vencedor.

Na primeira parte, o Operario Vilafranquense pôs o marcador a seu favor com 2-1, sendo as suas bolas marcadas por Pinheiro, e a do adversario por Janeiro. No 2.º tempo, Eduardo Santos conseguiu dois novos pontos para os vencedores, enquanto Armindo obteve o do grupo da C. U. F.

Aos vencidos falta-lhes um encontro com o Oeiras, mas que não altera a classificação final.

Não é preciso qualquer milagre para ter uma pele clara, aveludada e juvenil. Não são necessarios tratamentos caros, durante meses. As rugas não são causadas pela idade, mas sim por uma insuficiencia de «Biocel» na pele. O professor dr. Stejskal, da Faculdade feitas em senhoras de 55 a 72 anos, as de Medicina de Viena, conseguiu, finalmente, extrair este biocel de animais novos. No decurso de experiencias feitas em senhoras de 55 a 72 nos, as rugas desapareceram inteiramente em seis semanas (Veja o relatorio pormenorizado no Jornal Medico de Viena). O verdadeiro Biocel, proveniente de animais novos e seleccionados com o maior cuidado, está contido, presentemente, no Creme Tokalon, Alimento para a pele (côr de rosa). Graças ao seu emprego, uma pele envelhecida e estragada pode rejuvenescer depressa e os musculos flacidos da face serem enrijados. Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de rosa, á noite, antes de se deitar. Fornece-lhe o biocel á pele, enquanto V. Ex.ª dorme. Empregue o Creme Tokapele rija e suprime os poros dilatalon, côr branca, de manhã, torna-lhe a dos. Quando se enpregam estes dois cremes como foi acima indicado, são garantidos, em qualquer caso, optimos resultados, ou então, o dinheiro ser-lhe-á restituido.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Grande

Propriedade

Rendimento 46.020$00

Vende-se com frente para a Estação do Caminho de Ferro de Braço de Prata, composta de 4 grandes armazens vagos, prestando-se para armazens de Vinhos, Azeites, Celeiros, Madeiras, etc., tendo um deles 2 depositos em cimento e um poço com agua propria, inesgotavel e canalisação para um grande deposito, agua da companhia e electricidade e 16 Moradias proprias, todas ligadas com amplas entradas. Trata Mendonça, L.ª, Rossio, 74, 1.º

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

No filial do "Jornal de Noticias"

Inauguraram-se os retratos dos fundadores

A filial de Lisboa do nosso prezado colega portuense «Jornal de Noticias» esteve hoje em festa, por motivo da passagem do segundo aniversario da remodelação dos serviços redactoriais e administrativos daquela filial.

Ao meio dia realizou-se uma pequena cerimonia, cheia de ternura e afecto, á qual se associaram os colaboradores mais distintos daquele jornal, como os srs. drs. Samuel Maia, Joaquim Leitão, Paulo Freire, Amadeu Cunha, o professor Julio Santos e os redactores da filial daquele nosso colega.

Do Porto veio tomar parte nesta pequena festa o nosso prezado camarada Botelho de Sousa, que foi um dos grandes animadores da remodelação dos serviços da filial.

Perante a assistencia de todos os redactores e colaboradores do jornal o sr. dr. Pacheco de Miranda, sub-director, proferiu um interessante discurso no qual traçou o perfil moral e intelectual dos três fundadores do «Jornal de Noticias»: Anibal de Morais, conselheiro José Arroio e Vaz de Miranda, exaltando cada uma das facetas literarias daqueles jornalistas.

Em seguida procedeu-es á cerimonia do descerramento dos três retratos que ficaram a ornamentar a sála da redacção da filial do «Jornal de Noticias».

Depois no restaurante Tavares, realizou-se um almoço de confraternisação, que foi presidido pelo sr. dr. Pacheco de Miranda.

A' sobremesa fizeram uso da palavra os srs. dr. Pacheco de Miranda, Samuel Maia, Joaquim Leitão, Botelho de Sousa, Paulo Freire, Alfredo Marques, etc.

Por ultimo foi enviado ao director do jornal, sr. dr. Guilherme Pacheco, um telegrama de saudação.

FESTEJOS POPULARES

Na Lisboa Antiga

No pitoresco bairro da Lisboa Antiga festeja-se hoje o S. João, com um movimentado arraial minhoto e iluminação propria, que devem causar sensação. Haverá fogueiras, queima de alcachofras, bailados e descantes, tal qual como se usava nos bons tempos de setecentos, em que o povo folgava e a alegria não tinha limites.

Devem ser, por certo, as melhores festas de S. João, no mais belo cenario que se pode imaginar.

No Sport Lisboa e Benfica

A convite da comissão da Marcha de Benfica e sob o patrocinio da Junta de freguesia, desloca-se hoje, á noite, ao «rink» de patinagem do Sport Lisboa e Benfica, na avenida Gomes Pereira, em Benfica, onde se exibe, a famosa marcha de Campolide, 1.ª classificada nas recentes Festas de Lisboa.

Antes e depois da sua apresentação, efectuar-se-á um baile ao ar livre, fazendo-se ouvir uma apreciada orquestra «jazz».

Na Casa das Beiras

A Casa das Beiras festeja hoje o S. João, com a tradicional queima de alcachofras e fogueiras no jardim daquela agremiação regionalista.

Na Casa de Pedrogam Grande

Na Casa de Pedrogam Grande, realiza-se esta noite o «Baile dos mangericos», que será animado por uma excelente «troupe» de «jazz».

Gremio dos Pupilos do Exercito

No proximo dia 29, realiza-se no Gremio dos Pupilos do Exercito a «Festa dos Cravos», sarau dansante em que colaboram diversos artistas teatrais e amadores.

Sociedade Guilherme Cossoul

No dia 29 do corrente, repete-se na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, o interessante «Baile das Estrelas», havendo um concurso de penteados e outras atracções.

O Coliseu e o cinema. Hoje: ultima noite dos Piccoli dei Podrecca. Amanhã: grande surpresa

Vem a Lisboa Walter Droney e é de lamentar que não chegue a tempo para vêr no Coliseu a historia dos três porquinhos e do lobo feroz, obra prima executada por ele para os desenhos animados do cinema, e agora exuberantemente reproduzida pelos Piccoli de Podrecca, que o nosso publico só hoje pode admirar, visto que deixam Lisboa mercê de compromissos tomados com outros teatros. Não deve, portanto, o publico hesitar um momento em ir vê-los esta noite. No programa ha o desfile das grandes «estrelas» do cine, como Eddie Cantor, Lupe Velez, Maurice Chevalier, Baby Leroy, Charlot, Greta Garbo, Douglas Fairbanks, Jimmy Durant, Laurel & Hardi, Mac West. Numeros de novidade, de todos os generos de espectaculos.

Pode o publico convencer-se que não ha maravilha igual em todo o mundo. Amanhã: sensacional surpresa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Topaze». homem».

Patio da Saude (Lisboa Antiga)—A's 21 e ás 23—«La Malquerida».

Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».

Gimnasio—A's 21 e 45—«O Bobo do Rei».

Trindade—A's 21 e ás 23—«O Rapa».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—Peixe Espada».

Coliseu—A's 21 e 45—Teatro dei Piccoli (Marionettes).

Luna-Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21.

Palacio—A's 21 e 30.

I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Promotora—A's 21.

Belem-Jardim—A's 21.

Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica.

SCHAUB

O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Música. Maravilhosa reprodução de uma grande orquestra e da voz humana, em qualquer intensidade e nos seus timbres originais, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: **curta**, média e longa.

Corrente alterna...... 2.880$00

Corrente continua... 2.980$00

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA — Avenida da Liberdade, 11 — TEL. 22683

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º — TEL. 5655

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa — CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 — Telef. 2 7345 e 2 7346

Porto — RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7 — Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

O paquete **JAMAIQUE**, em 25 de Julho

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia e 3.ª classe.

Para VIGO e BORDEUS

O paquete **MASSILIA**, em 16 de Julho

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Banda-Pointe Port-Gentil e Libreville**

O vapor **BAOULÉ** em 30 de Junho

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire**, para **BRAZZAVILLE**, donde facilmente poderá ser reexpedida para o "hinterland" francês e belga.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal.

CONSTANTINO

AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

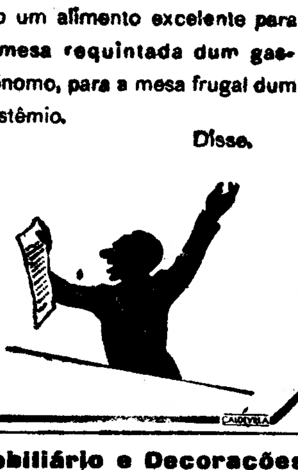
Os grandes discursos

Minhas Senhoras:

Senhores:

As Sardinhas de Conserva são um alimento excelente para a mesa requintada dum gastrónomo, para a mesa frugal dum abstêmio.

Disse.



Mobiliário e Decorações

MAURICIO

Elegancia, gôsto e primorosa execução

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 2292